



PREFEITURA MUNICIPAL DE JUÍNA
ESTADO DE MATO GROSSO
PODER EXECUTIVO

Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente - SAMMA

PROTÓCOLO GERAL 1479/2025
Data: 26/08/2025 - Horário: 11:24
Administrativo - OFC 503/2025

Câmara Municipal de Juína - MT

Ofício nº 166/SAMMA/2025.

Juína, 26 de Agosto de 2025.

Ao

Senhor Presidente.

Aelcio Moreira de Oliveira.

MD. Presidente da Câmara Municipal de Juína

Assunto: Atendimento ao Ofício nº 0140 e 219/2025/ASS.LEG/CMJ,

Em atendimento a indicação nº 170/2025 e 272/2025 ambas do nobre vereador **Fabiano Aurélio Ribeiro**, venho muito respeitosamente parabenizar pelas indicações, no tocante ao desassoreamento do Rio Perdido e seus afluentes, tal recomendação é de encontro com o anseio desta Secretaria e da atual gestão municipal.

Segue em anexo para Vossa análise o projeto técnico, que inclui uma área de 7.910 hectares que abrange o Rio Perdido acima da captação de água do DAES, digo, córrego Socó-Boi, Jasanã, Jaçanã Azul, Coró-Coró, Cigana e Nativo, sendo que neste perímetro será atendido 254 propriedade rural, com a seguintes atividades:

- 1 – Criação de um conselho gestor, para gerir as ações,
- 2 – Realizar reuniões com o Conselho e produtores rurais,
- 3 – Realizar capacitação com a equipe técnica e agentes comunitários,
- 4 – Promover Assistência Técnica Socioambiental, para promoção do aumento da oferta hídrica,
- 5 – Realizar cadastro de área publica e privada e diagnostico participativa unidade produção familiar,
- 6 – Planejamento das unidades de produção familiar em área beneficiada,
- 7 – Realizar oficinas de Certificação Interna de Prestação de Serviços Ambientais,
- 8 – Implementação de Terraços em nível (curva de nível) estimado 150 Km de terraços,
- 9 – Construção de cercas no entorno da mata ciliar, estimado 40 km de cercas,
- 10 – Implantação de 10 unidade de Sistema Agroflorestal,



PREFEITURA MUNICIPAL DE JUINA
ESTADO DE MATO GROSSO
PODER EXECUTIVO

Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente - SAMMA

PROTOCOLO GERAL 1479/2025
Data: 26/08/2025 - Horário: 11:24
Administrativo - OFC 503/2025



Câmara Municipal de Juína - MT

- 11 – Desaçoreamento do Rio Perdido e seus afluentes, 13,5 km,
- 12 – Construção de 100 caixa secas nas bordas das estradas vicinais,
- 13 – Construção de 150 barraginhas,
- 14 – Divulgação, sistematização e socialização dos resultados alcançados pelo projeto.
- 15 – Produção e divulgação de inserções de rádio e televisão.

Deixamos claro, que para conseguirmos resultados positivo, há necessidade de conscientizar primeiro o produtor rural da necessidade de conservar, cuidar e proteger os recursos hídricos do Rio Perdido e seus afluentes, sendo necessário realizar o trabalho acima exposto.

O referido projeto técnico “Plantando Água no Município de Juína”, segue em anexo impresso e poderá ser enviado digitalmente para os nobres *edis* se houver interesse dos mesmos.

Desde já esperamos contar com o apoio de todos nobres vereadores, em apoiar este projeto técnico, e se possível locar recurso financeiro junto ao poder Legislativo Estadual, Federal e ou junto com outra instituição, para proporcionar melhoria à população Juínense.

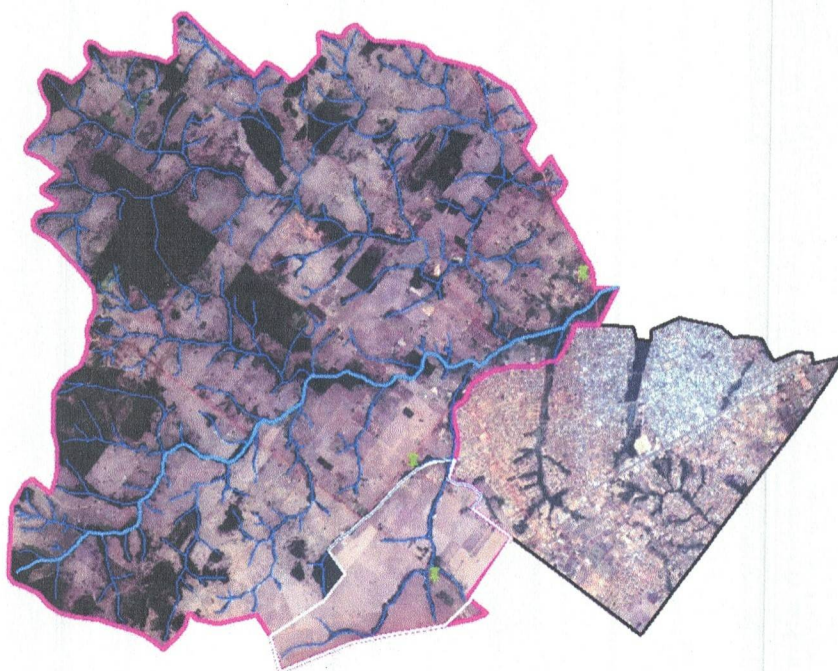
Adalberto Rodrigues Junior

Secretário Municipal de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente.

ESTADO DE MATO GROSSO
MUNICÍPIO DE JUÍNA
SECRETARIA DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E MEIO AMBIENTE.

Câmara Municipal de Juína - MT
PROTÓCOLO GERAL 1479/2025
Data: 26/08/2025 - Horário: 11:24
Administrativo - OFC 503/2025

PLANTANDO ÁGUA NO MUNICÍPIO DE JUÍNA - MT



JUÍNA-MT
2025



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE JUÍNA
SECRETARIA DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E MEIO AMBIENTE.
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE – COMDEMA

Plantando Água em Juína - MT.

Levantamento aerofotogramétrico, Construção de Terraços em curvas de Níveis, construção de "caixas secas", recuperação de APP's, Assistência Técnica, Pagamento de Serviços Ambientais, Sistema Agroflorestal e barraginhas.



Juína, 06 de Janeiro de 2025.



SUMÁRIO

FINALIDADE DO PROJETO	5
INFORMAÇÕES DO PROJETO	6
1. TÍTULO DO PROJETO	8
2. OBJETIVOS	8
2.1 Objetivo geral	8
2.2 Objetivos específicos	9
3. PÚBLICO-ALVO DO PROJETO	9
4. METODOLOGIA	9
5. METAS E ATIVIDADES	13
6. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	22
7. CRONOGRAMA ORÇAMENTÁRIO DO PROJETO	25
8. RESULTADOS ESPERADOS	38
9. RESPONSÁVEIS PELA GESTÃO DO PROJETO	39
REFERÊNCIAS	40



FINALIDADES DO PROJETO:

Há alguns anos que o Rio perdido e seus afluentes vêm sofrendo a ação antrópica realizada pelo homem ao longo dos anos. O déficit hídrico neste último ano foi um dos grandes problemas para a gestão pública no abastecimento da demanda urbana, já representa um desafio à tomadas de decisão de gestão pública para suprimento da crise hídrica. Perante a atual situação de escassez hídrica, a busca de medidas e políticas públicas de gestão dos recursos hídricos se torna de grande importância e urgência para o Município de Juína – MT. A adoção de medidas eficazes de conservação do solo e da água é de grande importância e de urgência para a superação da problemática da escassez e abastecimento de água, é necessário adoção de grandes investimentos para fortalecer a gestão sustentável da Bacia Hidrográfica do Rio Perdido no Município de Juína, importante rio que realiza o abastecimento de água do município. O projeto proposto já faz parte de uma iniciativa piloto que vem colhendo bons resultados nas práticas de conservação do solo e retenção de água no solo, nas áreas já implantadas as práticas de Terraceamento em curvas de níveis e construção de barraginhas já apresenta bons resultados.

O Município de Juína nos últimos anos vem sofrendo muito com os efeitos das mudanças climáticas, sendo no ano de 2024 considerado um dos piores anos de crise hídrica, passando por problemas de falta de abastecimento urbano. Em 2024 o Município como toda a região amazônica com os efeitos do fenômeno El Nino houve escassez hídrica intensificada com uma das maiores reduções de chuvas na localidade e grande aumento de temperatura do ambiente.

A Nova Estratégia para enfrentamento da crise hídrica no Município de Juína consiste em recuperação de áreas degradadas promovendo a conservação do solo e da água é a construção de terraços em curvas de níveis, construção de barraginhas e formação de sistemas agroflorestais nas propriedades do entorno do rio perdido e seus afluentes.

A implantação do projeto é de grande importância por ser a bacia do rio que realiza o abastecimento urbano da cidade e atende o setor produtivo de chacreiros que produzem vários alimentos locais, segundo dados do PRNCPP - Programa de Recuperação de nascentes da sub-bacia e bacia hidrográfica do rio perdido, a altura da captação de água do DAES tinha vazão hídrica de 10 milhões de litros de água/dia, enquanto a cidade necessita de 7 milhões de litros de água/dia para abastecimento. Sendo assim, urge a



necessidade de intervenções diversas que tenham por finalidade a preservação e conservação dos recursos hídricos nessa bacia.

A adoção das técnicas planejadas se faz referência a uma experiência piloto já implementada com considerados resultados, pois já foram realizados 01 (um) oficina de curvas de níveis, 01 (uma) oficina de construção de barraginhas, 1333 ha de área terraceadas com 30 km de terraços efetivados, 10 (Dez mil) mudas de espécies nativas plantadas em Áreas de Preservação Permanente – APP's, 150 barraginhas captando água para infiltração no lençol freático dos afluentes que abastecem o rio perdido. (Relatório de Maio a 08 Agosto 2025 informou que realizou terraceamento em 850 hectares e construiu 40 km de curvas de nível).

Toda a área que envolve o entorno da bacia hidrográfica do rio perdido possui uma área de mais de 43 mil hectares, mas devido a escassez hídrica que afeta principalmente o abastecimento urbano, o projeto proposto pretende trabalhar aproximadamente **7.910 hectares, que abrange as sub-bacias acima da captação de água do DAES, ou seja, nas sub-bacias dos córregos socó-boi, passo-preto, jasanã,, jasanã azul, córo-coró, cigana e nativo.**

As principais técnicas a serem utilizadas no processo de recuperação da bacia hidrográfica do rio perdido são construção de terraços em curvas de níveis, construção de barraginhas, construção de caixas secas nas estradas vicinais, perfuração de poços artesianos, distribuição de água, isolamento de Áreas de Preservação Permanente – APP's, apoio a implantação de sistemas agroflorestais nas propriedades do entorno da bacia do rio perdido e promoção de pagamentos de Serviços Ambientais – PSA.

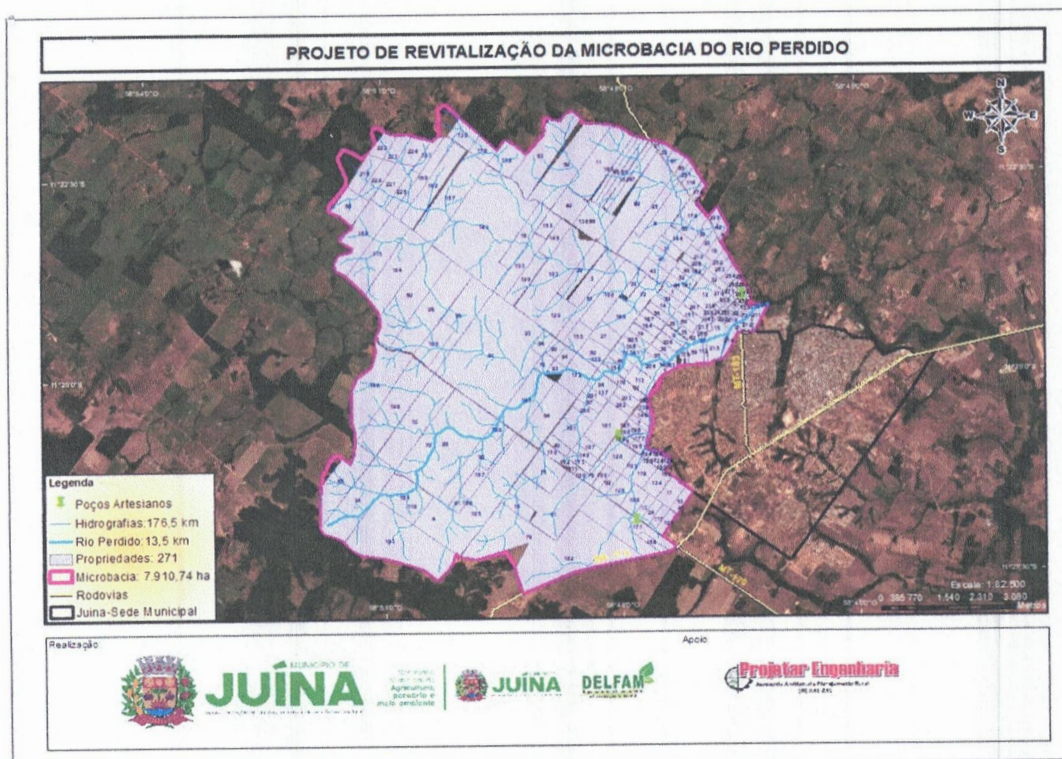
O terraceamento atua como uma solução prática e sustentável, mitigando os efeitos da crise hídrica de diversas maneiras. Em primeiro lugar, ao criar terraços ou degraus nas áreas afetadas, reduz-se a velocidade do escoamento superficial da água da chuva, permitindo uma melhor infiltração no solo. Isso não apenas contribui para recarregar os lençóis freáticos, mas também aumenta a disponibilidade de água para as plantas, beneficiando a agricultura local e evitando assoreamento dos rios.

Além disso, o terraceamento atua como uma barreira contra a erosão, protegendo o solo da perda de nutrientes e mantendo sua capacidade de retenção de água. Ao promover a conservação do solo, essa prática não só contribui para a segurança hídrica a longo prazo, mas também sustenta a produtividade agrícola em meio à escassez de recursos.

Em resumo, a construção de terraços emerge como uma resposta eficaz e sustentável à crise hídrica que enfrentamos. Ao integrar essa prática inovadora em nossas estratégias de manejo do solo e da água, pode-se não apenas enfrentar os desafios da escassez hídrica, mas também criar bases para uma gestão mais resiliente e sustentável dos recursos naturais em nosso município. Assim, a Associação Nova Conquista de Juína em parceria com a Secretaria de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente propõe o projeto descrito abaixo.



Imagem 1 – situação de área de preservação permanente.



Mapa 01 – Mapa de Abrangência do projeto em hectares.

INFORMAÇÕES DO PROJETO

1. NOME DO PROJETO

Plantando Água em Juína - MT.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Implementar as técnicas de terraceamento em curvas de nível, assistência técnica sócioambiental, pagamento de serviços ambientais, plantio de mudas em Área de Preservação Permanente, construção de barraginhas, construção de “Caixas Secas”, desassoreamento do rio perdido implantação de Sistema Agroflorestal em propriedades rurais na abrangência do projeto na Bacia do Rio Perdido como medida estratégica e sustentável para enfrentar a crise hídrica, visando à gestão hidrográfica no município de Juína.

2.2 Objetivos específicos

- ✓ Construir terraços em curvas de nível na bacia do rio perdido, com o intuito de reduzir a velocidade do escoamento superficial da água da chuva e promover uma melhor infiltração no solo, contribuindo para o abastecimento do lençol freático;
 - ✓ Mitigar os efeitos da crise hídrica ao recarregar os lençóis freáticos e aumentar a disponibilidade de água para o fornecimento urbano, contribuindo para o fortalecimento da agricultura local;
 - ✓ Isolamento de Áreas de Preservação Permanente – APP's e Plantio de mudas da flora local;
 - ✓ Implantar Pagamento de Serviços Ambientais – PSA para Unidades de Produção Familiar Rural do entorno do rio perdido como áreas pilotos;
 - ✓ Construção de barraginhas;
 - ✓ Construção de "Caixas Secas" nas estradas vicinais;
 - ✓ Implantação de 10 ha de sistemas agroflorestais incluindo as culturas do cacau e banana como as principais culturas geradora de renda;
 - ✓ Implantar áreas piloto de Sistema Agroflorestal de forma agregar arranjos produtivos econômicos e ambientais.
- | | | |
|---------------|---------|------|
| ✓ Assistência | Técnica | Sóci |
| oambiental. | | |
- ✓ Desasoreamento do rio perdido.

3. PÚBLICO-ALVO DO PROJETO

População urbana da cidade de Juína e população rural da bacia e sub-bacia do rio perdido.

4. METODOLOGIA

1ª Etapa – Implantar um Conselho Gestor tripartite (organizações públicas, organizações não governamentais e beneficiários) para auxiliar as tomadas de decisão do projeto; o conselho gestor é a instância que tem a finalidade de monitorar, avaliar e tomar decisões sobre a execução das atividades do projeto, bem como avaliação externa do cumprimento da prestação dos serviços ambientais pelas unidades de produção familiar rural. Após a implantação do Conselho Gestor do Projeto, baseado no cronograma de atividades do projeto o conselho elaborará um planejamento estratégico de



desenvolvimento das atividades do projeto (nº de ações/atividades, ações/atividades/, prazos de início e fim de cada atividade). O coordenador do projeto em posse do planejamento estratégico coordenará junto com a equipe técnica o desenvolvimento de todas atividades.

2ª Etapa – No segundo passo para execução deste projeto é o levantamento aerofotogramétrico a ser realizado com o VANT- Veículos Aéreo Não Tripulado que será utilizado para mapeamento e monitoramento da área, permitindo uma visão detalhada do terreno para auxiliar e mapear os locais onde serão executadas as curvas de nível, áreas do sistema agroflorestal, locais a serem construídos as barraginhas, unidades de produção rural a serem beneficiadas com Pagamentos de Serviços Ambientais – PSA, áreas de isolamento e plantio de mudas em Áreas de Preservação Permanente – APP's.

3ª Etapa – O projeto será assistido por 02 (dois) profissionais técnico de nível superior e 05 (cinco) profissionais técnico de nível médio com formação e perfil para execução das atividades programadas, bem como auxílio no levantamento/diagnóstico/planejamento/execução das atividades planejadas nas áreas públicas e unidades de produção familiar rural a serem beneficiadas pelo projeto, bem como na implantação de todas as atividades a serem executadas. Ainda fortalecendo a equipe técnica do projeto serão contratados 05 agentes comunitários rurais, os quais auxiliarão nos diagnósticos, planejamento futuro das áreas, execução das atividades práticas e apoio no monitoramento, avaliação interna do cumprimento da prestação dos serviços ambientais das áreas beneficiadas. A cada meta/atividade executada serão formalizados os relatórios demonstrando os resultados quantitativos e qualitativos.

O projeto haverá um envolvimento participativo dos beneficiários das áreas, de forma que os mesmos possam se apropriarem de todas as tecnologias planejadas pelo projeto com a Assistência Técnica Sócio-ambiental do projeto para apoiar todas as atividades a serem executadas. A participação da equipe técnica, coordenadores, beneficiários e agentes comunitários serão de fundamental importância para realização de diagnósticos, planejamento, execução, monitoramento e processo de certificação de prestação dos serviços ambientais.

O projeto prevê 03 (três) tipos de Assistência Técnica Sócioambiental, tais como 02 (dois) Técnicos de Nível Superior da área de Ciências Agrárias ou Ambiental, que serão responsáveis técnicos pelas atividades desenvolvidas pelo projeto, serviços de mapeamento, tabulação de dados e relatórios; serão contratados 05 (cinco) técnicos de



campo de nível médio da área agrária ou meio ambiente, para elaboração dos cadastros, diagnósticos, elaboração dos Planos de Utilização das Unidades de Produção Rural, digitalização de dados, bem como assistência técnica nas atividades sócio, econômica e ambiental das propriedades; a terceira via de Assistência Técnica serão contratados 05 (cinco) agentes comunitários para auxiliar a mobilização dos grupos comunitários, auxiliar em práticas agroecológicas, plantio de mudas, isolamento de Áreas de Preservação Permanente, manejo das áreas em atividades do projeto e outros.

A importância do Diagnóstico Participativo – DP e Plano de Utilização – PU das propriedades rurais é promover o equilíbrio entre a conservação dos recursos naturais e a produção familiar rural, por meio da gestão socioambiental rural, do planejamento integrado das unidades produtivas e da prestação de serviços ambientais.


O pagamento de serviços ambientais será uma experiência piloto, aonde as famílias a serem beneficiadas serão selecionadas pela a equipe técnica e conselho gestor, onde serão propostos os tipos de serviços ambientais pela equipe técnica, aonde serão realizadas avaliações internas nas comunidades e acompanhadas pelos agentes comunitários. O monitoramento do cumprimento dos acordos comunitários em relação a comprovação da prestação dos serviços ambientais, juntamente com o Conselho Gestor do projeto apontarão os ganhos qualitativos e quantitativos dos pagamentos de serviços ambientais com promoção de inclusão social e produtiva associada à conservação, recuperação e uso sustentável das águas, do solo e das florestas; as lições e resultados a serem alcançados estimula a criação de territórios resilientes aos impactos da mudança do clima, promovendo a conservação da agrobiodiversidade.

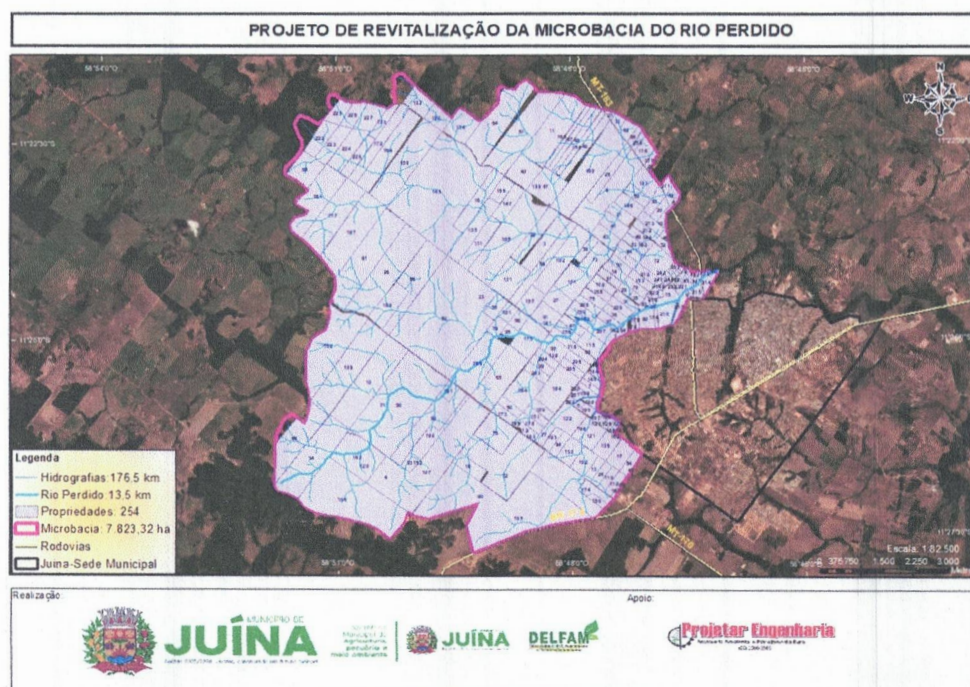
ÁREAS DE ABRANGÊNCIA DO PROJETO:



Mapa Mato Grosso



 Região noroeste de Mato Grosso



Mapa 02 – Mapa das Unidades de Produção Rural Familiar a serem beneficiadas pelo projeto.

5. METAS E ATIVIDADES

5.1 – Gestão Participativa Sócioambiental da Sub-bacia do Rio Perdido:

Atividade 5.1.1 – Implantação do Conselho Gestor do Projeto:

Quantidade: 01

Unidade: Ata

Metodologia: A ação consiste na implantação do Conselho Gestor Tripartite (organizações públicas, organizações não governamentais e beneficiários) do Projeto, através das reuniões ordinárias do Conselho Municipal de Desenvolvimento e Meio Ambiente – COMDEMA, onde será criado um regimento interno, com os participantes e atribuições. O conselho é a instância deliberativa do projeto, possui a finalidade monitorar, avaliar e auxiliar as tomadas de decisões do projeto.

Atividade 5.1.2 - Realizar reuniões do Conselho Gestor:

Quantidade: 24

Unidade: Reuniões

Unidade: Lista de Presença e Ata

Metodologia: O projeto será executado ao longo de 24 (vinte e quatro) meses, onde será realizada uma reunião ordinária do Conselho Gestor do Projeto Mensal. As reuniões serão realizadas com a finalidade de planejar, monitorar e avaliar para auxiliar as tomadas de decisão sobre a execução das atividades do projeto, bem como manter uma participatividade dos entes parceiros, beneficiários e executores do projeto. Após a implantação do Conselho Gestor do Projeto, baseado no cronograma de atividades do projeto o conselho elaborará um planejamento estratégico de desenvolvimento das atividades do projeto (nº de ações/atividades, ações/atividades/, prazos de inicio e fim de cada atividade).

Atividade 5.1.3 – Realizar Capacitações com equipe Técnica e Agentes Comunitários:

Quantidade: 04

Unidade: Oficinas

Metodologia: A coordenação do projeto realizará 4 (Quatro) oficinas de capacitação com carga horária de 08 (oito) horas diárias com toda a equipe técnica para auxiliar abordagens técnicas e comunitárias de desenvolvimento das atividades, desenvolver capacitações em tecnologias participativas, tecnologias agroecológicas, tecnologias socioambientais, sendo:

Etapa 1 – Oficina sobre abordagem, realização do diagnóstico das áreas e realização do cadastro das unidades de produção rural a serem beneficiadas pelo projeto.

Etapa 2 – Oficina Sobre elaboração do Plano de Utilização das áreas serem trabalhadas;

Etapa 3 – Oficina de capacitação aos Agentes Comunitários sobre mobilização comunitária, tecnologias agroecológicas e abordagens participativas de desenvolvimento de atividades.

Etapa 4 – Oficina sobre Processos de Certificação participativa de Pagamentos de Serviços Ambientais.

5.2 – Promover Assistência Técnica Sócioambiental para a promoção do aumento da oferta Hídrica:

Atividade 5.2.1 – Realizar cadastros das áreas públicas e diagnóstico participativo das unidades de produção rural familiar:

Quantidade: 254

Unidade: Oficinas

Metodologia: Nesta atividade a equipe técnica estará realizando uma primeira visita técnica em cada Unidade de Produção Rural Familiar – UPRF, onde estará realizando o cadastro da propriedade, do proprietário e realizando um diagnóstico participativo da situação atual da propriedade rural. Nesse cadastro e diagnóstico será realizada a coleta de dados pessoais do proprietário rural e dados da situação socioambiental atual da propriedade rural (dados pessoais do proprietário, dados da propriedade, acesso a crédito, lista de atividades agropecuárias desenvolvidas, dados de produção das atividades agropecuárias, descrição das formas de manejo atual das atividades, mapeamento da área total incluindo APP's, descrição da situação e quantificação da área de Reserva Legal – RL/Área de Preservação Permanente -



APP's preservada e APP's a serem recuperadas, biodiversidade, recursos hídricos, solo, re força de trabalho, manejo, renda, segurança alimentar, situação fundiária e outros). O diagnóstico participativo da propriedade rural vai mostrar a situação socioambiental atual da unidade de produção familiar para embasar um trabalho de planejamento de manejo futuro. Será construído na etapa futura de elaboração dos Planos de Utilização – PU's das Unidades de Produção Familiar Rural. Essa etapa vai trazer toda a situação atividades a serem desenvolvidas em relação atividades agropecuárias, manejo do solo e da água. As áreas públicas serão mapeadas a fim de realizar um diagnóstico da situação atual das Áreas de Preservação Permanente – APP's, bem como levantamento total das áreas a serem recuperadas.

A equipe técnica é responsável por atender individual e coletivamente as demandas específicas de ATER socioambiental. Estes profissionais devem possuir conhecimentos e formação específica de ATER, idealmente com formação e experiências de trabalho nas áreas de atuação do projeto. Estima-se que em média se contrate 1 extensionista socioambiental de nível médio por cada 50 famílias e 2 extensionistas socioambiental de nível superior para cada 125 famílias beneficiadas pelo projeto.

Os Agentes Comunitários Rurais serão responsáveis pela interface com as comunidades, os beneficiários, técnicos e as entidades locais. São os profissionais responsáveis por organizar e facilitar as reuniões nas comunidades, bem como de organizar as demandas, auxílio nas atividades de campo e articular com as instâncias locais comunitária, para isso serão contratados 05 (cinco) agentes comunitários rurais.

Atividade 5.2.2 – Planejamento das Unidades de Produção Familiar Rural e áreas públicas a serem beneficiadas:

Quantidade: 254

Unidade: Oficinas

Metodologia: Antes do início desta atividade, a coordenação do projeto fará uma oficina de capacitação com a equipe técnica, criando um modelo de coleta de dados e planejamento da unidade de produção familiar rural, esses dados compreendem em coleta de dados do produtor rural, dados da propriedade, mapeamento das áreas com suas respectivas atividades agropecuárias desenvolvidas e as atividades futuras com cronograma anual de execução das atividades futuras, partindo de uma premissa da equipe técnica do projeto realizar um

planejamento futuro que fortalecerá a gestão hidrográfica da sub-bacia do rio perdido, incluindo inclusão de técnicas de manejo da água e do solo, combatendo a degradação ambiental, promoção do aumento da oferta hídrica com maior engajamento e participatividade beneficiários. Essa coleta de dados e planejamento da unidade de produção familiar rural será coletada através de aplicativo criado específico para atender as necessidades do projeto, bem como coleta de dados da produção rural. As atividades futuras da propriedade serão planejadas ações de curto, de médio e longo prazo para até 6 anos de execução. Os rios das áreas públicas serão identificados, mapeamento das Áreas de Preservação Permanente – APP's para a realização de reabilitação das áreas críticas com foco para as ações de recuperação.

Atividade 5.2.3 – Realizar Oficinas de Certificação Interna de Prestação de Serviços Ambientais – PSA:

Quantidade: 05

Unidade: Oficinas

Metodologia: Esta atividade será desenvolvida envolvendo a equipe Técnica do projeto, agentes comunitários rurais e agricultores beneficiários do projeto, no projeto serão beneficiados 254 (Duzentos e cinquenta e quatro) agricultores com 2 (dois) pagamentos semestrais por agricultor, portanto serão formalizados entorno de 05 (cinco) grupos comunitários, assim como a formalização de 05 (cinco) acordos Comunitários. Formaliza-se o compromisso dos produtores quanto ao cumprimento dos acordos, Planos de Uso das Propriedades rurais e dos Padrões de Certificação. Define-se a metodologia de verificação 16 de serviços ambientais no conselho gestor, avaliação do desempenho dos produtores e ao final cada proprietário assina o Termo de compromisso de 16 atender a prestação de serviços ambientais acordados. Em alguns momentos a equipe técnica juntamente com os 16 produtores precisarão realizar ajustes dos planos de utilização da propriedade para melhor 16 atender os objetivos do projeto e o atendimento ao acordo comunitário formalizado.

Serviços Ambientais Considerados para formalização dos acordos comunitários

- Redução do desmatamento;
- - Recuperação de áreas degradadas e/ou da cobertura florestal
- - Conservação do solo



- - Conservação dos recursos hídricos
- - Conservação da biodiversidade
- - Redução do risco de fogo
- - Eliminação do uso de agrotóxicos
- - Troca de matriz energética para renovável
- - Transição para uma agricultura de bases ecológicas;

Do ponto de vista metodológico sugere-se adotar uma abordagem de base científica, alinhada à estruturação das normativas municipais, estaduais e nacionais.

Do ponto de vista operacional sugere-se a construção de metodologias de cálculos e quantificação simples, idealmente construídas de forma participativa e facilmente entendidas por todos os participantes. O valor da remuneração deverá ser compatível com os objetivos e ambições do projeto. No que concerne o monitoramento, sugere-se a adoção de abordagens comunitárias e à utilização de mediação e negociação como estratégias principais para prevenir e lidar com o incumprimento. Os pagamentos de serviços ambientais serão apresentados pela equipe técnica e analisados no conselho gestor do projeto para a efetivação do pagamento.

Atividade 5.3.1 – Implementação de Terraços em Curvas de Nível:

Quantidade: 150

Verificador: km

Metodologia: Inicialmente será contratada uma consultoria para levantamento aerofotogramétrico de uma área de 7.910,74 ha à ser trabalhada para a execução dos terraços em curvas de nível, posteriormente inserindo os dados em equipamento de GPS para a efetivação dos terraços em curvas de nível. A abordagem para a construção dos terraços envolve considerações sobre o uso de equipamentos adequados, como tratores de pneus ou de esteiras, motoniveladoras entre outras máquinas que possam dar suporte a execução da atividade. Para a movimentação de terra e preparação do terreno, recomenda-se o uso de tratores de pneus com arado de discos, patrola (motoniveladora) e/ou tratores de esteiras. A utilização integrada de dois ou mais equipamentos é sugerida, visando otimizar a eficiência na construção dos terraços.

Por exemplo, alguns equipamentos, como a motoniveladora e o trator de esteiras, possuem rendimento operacional superior, enquanto outros, como o trator com arado de discos, mais eficazes em tarefas específicas.

A execução dessa atividade será acompanhada pela equipe técnica de nível superior do projeto, consultores, equipe de instituições parceiras e coordenadores do projeto. Para execução destas atividades serão adquiridos, motoniveladoras, tratores com grade, subsolador, terraceadores, monitor com GPS e piloto automático.

Finalizada a construção dos terraços, será produzido um relatório parcial acrescido de um relatório de monitoramento para avaliar o comportamento dos terraços na estação chuvosa, para tanto será necessária instalação de pluviômetros setoriais nas propriedades atendidas pelo projeto. Ao final do projeto a equipe técnica sistematizará todos os resultados da ação para divulgação nos meios de comunicação. Ao final do projeto será realizado um mapeamento de toda a área terraceada com legenda do quantitativo de 339 km de terraços em curvas de nível a serem executados.

Atividade 5.3.2 – Isolamento e Recuperação de Áreas de Preservação Permanente – APP's:

Quantidade: 40

Unidade: km

Verificador: Mapas e coordenadas

Metodologia: Durante as atividades de diagnósticos serão realizados mapeamento, quantificação, situação e descrição de todas as áreas de Áreas de Preservação Permanente – APP's da área de abrangência do projeto. Na Sequência na atividade de Planejamento das Unidades de Produção Rural–UPR, será mapeada, descrita e quantificada todas as áreas a serem isoladas e realização da reposição florestal. As ações de isolamento e plantio das áreas serão realizadas pelos agentes comunitários rurais e proprietários. Para a produção das mudas florestais serão coletadas sementes da flora local e produzidas as mudas no viveiro municipal. Durante as atividades de planejamento das unidades de produção familiar rural a equipe estará buscando medidas para evitar a dessedentação dos animais no rio, perfuração de poços e sistemas de bombeamentos alternativos.

Atividade 5.3.3 – Implantação de Unidades de Sistemas Agroflorestais na sub-bacia do Rio Perdido:

Quantidade: 10

Unidade: hectares

Verificador: Plano de Utilização da Unidade de Produção Rural Familiar.

Metodologia: Esta atividade tem o objetivo de implantar sistemas florestais como fonte de geração de renda promovendo o desenvolvimento sócioambiental de forma a minimizar os efeitos das mudanças climáticas e incremento da oferta hídrica. Serão implantados 10 hectares de quintais produtivos agroflorestais com arranjos produtivos florestais e da flora local, incrementando o cacau como fonte geradora de renda. Na etapa de elaboração dos Planos de Utilização das propriedades serão mapeadas todas as 20 (vinte) propriedades rurais a serem implantados os sistemas agroflorestais, posteriormente plantio das espécies que compõe o Arranjo agroflorestal.

Atividade 5.3.4 – Desassoreamento do Rio Perdido:

Quantidade: 13,5

Unidade: km

Verificador: Fotos

Metodologia: A primeira etapa será a realização do processo de Estudo e licenciamento da ação de desassoreamento do leito do rio perdido junto aos órgãos competentes, após a liberação será realizada a execução das ações de desassoreamento do leito do rio em um percurso de 13,5 km. A segunda etapa, em posse do estudo de desassoreamento do rio perdido, será realizado aluguel de conjunto de equipamentos apropriados para realização de limpeza do rio perdido, assim serão removidos lixos e sedimentos assoreados no leito do rio, realizando bota-fora; a ação promove uma melhor vazão do rio, despoluição, aumentando a oferta hídrica, melhoria da qualidade hídrica e aumento do volume de água no curso hídrico.

Atividade 5.3.5 – Construção de “Caixas Secas” nas bordas das Estradas Vicinais

Áreas Atendidas pelo projeto:

Quantidade: 100

Unidade: Caixas

Verificador: Mapas, Fotos e coordenadas.

Metodologia: Nesta atividade será realizada reabertura das estradas vicinais na área de abrangência do projeto, levantamento do leito da estrada e construção das “caixas secas” de forma evitar o assoreamento dos rios. Esses trabalhos serão realizados um trabalho de assessoria de profissional técnica de engenharia civil realizando o projeto de recuperação das estradas em conformidade com licenciamento ambiental para evitar o assoreamento dos rios e a melhor conservação das estradas. O profissional de engenharia realizará entrega de estudo técnico, mapeamento e planilha de serviços a serem realizados. Nas bordas das estradas vicinais na área de abrangência do projeto será adquirida uma retroescavadeira de pneus para construção de “Caixas Secas” nas bordas das estradas para realizar o controle de erosão e o assoreamento de rios pelas estradas, buscando significativamente a ampliação da oferta hídrica no lençol freático. Esse trabalho será executado e acompanhado por um engenheiro civil, utilizando da infraestrutura adquirida (Motoniveladoras, pá-carregadeira e retroescavadeira de pneus) para a execução das atividades.

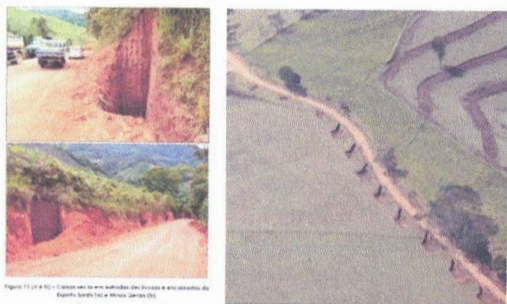


Figura 1 – Imagens e Modelos de “Caixas Secas” e barraginhas nas bordas de estradas vicinais rurais.

Atividade 5.3.5 – Construção de Barraginhas:

Quantidade: 150

Unidade: Barraginhas

Verificador: Mapas e coordenadas Geográficas.

Metodologia: As barraginhas de contenção de águas pluviais são estruturas simples e eficientes usadas para reduzir os efeitos da erosão e melhorar a infiltração da água no solo. Elas são geralmente pequenas represas construídas em áreas de drenagem, como encostas ou áreas de cultivo, com o objetivo de segurar a água da chuva por um tempo, permitindo que ela se infiltre no solo de forma gradual. Essas barragens são especialmente úteis em áreas propensas a secas, ajudando na recarga dos lençóis freáticos e na prevenção de alagamentos e deslizamentos de terra. Elas podem ser feitas de maneira manual ou com equipamentos pesados, dependendo da escala do projeto. Além disso, contribuem para a conservação do solo e aumento da biodiversidade local.

No processo de construção e instalação das barraginhas, serão adquiridas levantamentos topográficos para a construção das mesmas, em um levantamento via satélite ou aeromodelismo. Normalmente, associadas às barraginhas podem ser construídas estruturas denominadas como coxinhas, que nada mais são do que estruturas longe linhas que possibilitam a coleta e captação da água pluvial, e seu direcionamento para as barraginhas de contenção de água pluvial, além de possibilitar a infiltração desta água junto ao subsolo.

A construção de barraginhas de contenção de águas pluviais pode variar dependendo do terreno e do objetivo específico, mas geralmente segue um processo básico:

3. Planejamento e Escolha do Local:

O primeiro passo é identificar o local ideal para a construção das barraginhas. Esse local deve ser em uma área de drenagem natural, como vales ou encostas, onde a água da chuva tende a se acumular. Também é importante avaliar a topografia e a capacidade do solo de infiltrar a água.

2. Limpeza da Área:

- A área onde a barragem será construída deve ser limpa de vegetação densa ou outros obstáculos que possam dificultar a construção. No entanto, deve-se sempre tentar manter uma vegetação ao redor para ajudar na conservação do solo.

3. Corte e Escavação do Solo:



- A barraginhas geralmente têm um formato semi-circular ou circular,, dependendo necessidade de armazenar a água e promover a infiltração. Para construí-las, é feita uma escavação no solo, que pode variar em profundidade e largura dependendo das condições terreno e do volume de água que se deseja reter.

4. Canal de desvio:

- Se a área tiver um fluxo d'água significativo, pode ser necessário construir um pequeno canal de desvio para direcionar as águas pluviais para a barragem. Esse canal pode ser feito com o auxílio de máquinas ou manualmente, dependendo do tamanho do projeto.

5. Taluda de contenção: com no mínimo 60 cm de segurança em relação ao ladrão de segurança.

6. Acabamento e Compactação*:

- Após escavar o local e, se necessário, instalar algum tipo de contenção, a estrutura é compactada para garantir a estabilidade e evitar que a água se perca por infiltração inadequada nas laterais ou base da barragem.

7. Revegetação e Manutenção:

- Para evitar a erosão das margens, é comum plantar vegetação ao redor da barraginhas, o que ajuda na estabilização do solo. Além disso, é importante realizar a manutenção periódica da barragem, limpando-a de detritos e verificando possíveis desgastes.

Tipos de Barraginhas:

- Barraginhas em Curvas de Nível: São construídas em terrenos com declives e têm como objetivo reduzir a velocidade do escoamento das águas pluviais.
- Barraginhas de Concentração*: Direcionam a água de áreas mais amplas para um único ponto de armazenamento.

Esse processo pode variar conforme as condições do local e o volume de água que se deseja reter, mas em geral, as barraginhas são soluções simples e eficazes para a retenção e infiltração de águas pluviais.

Meta 5.4 – Divulgação, sistematização e Socialização dos resultados alcançados

pelo Projeto:

Atividade 5.4.1 – Produção de Panfletos:

Quantidade: 4

Unidade: Milheiro

Verificador: Panfleto

Metodologia: Nessa atividade será planejado a confecção de duas produções de panfletos em 04 (quatro) páginas A4, sendo 2 (dois) milheiros na etapa inicial do projeto até os 12 meses de execução e 2 (dois) milheiros no final da execução do projeto divulgando os resultados alcançados. A produção dos panfletos será realizada pelo funcionário responsável pela comunicação e divulgação das ações do projeto.

Atividade 5.4.2 – Divulgações em redes Sociais:

Quantidade: 12



Unidade: Produções

Verificador: vídeos/matérias escritas/posters

Metodologia: Nessa atividade será contratado um profissional pelo período de 24 (vinte e quatro) meses que vai trabalhar na divulgação das ações e resultados do projeto. A cada 02 (dois) meses o profissional precisa lançar pelo menos 1 (Uma) matéria nas redes sociais a cada 02 (dois) meses, com um total de no mínimo 12 (doze) matérias durante todo o período de execução do projeto. O profissional precisa demonstrar experiência com aplicativos de produção de vídeos, posters e redes sociais; serão produzidos ainda vinhetas para divulgação em rádio e spots de divulgação em TV local.

Atividade 5.4.3 – Produção e Divulgação de Inserções de Rádio e TV:

Quantidade: 08

Unidade: Inserções

Verificador: Vinheta de rádio e Spots de TV

Metodologia: Nessa atividade serão produzidas 04 (Quatro) produções de vinhetas para rádio e 04 (quatro) produções de spots de TV divulgando o projeto pelo período de 24 (vinte e quatro) meses. O material será produzido por 01 (um) profissional habilitado, aonde será contratado os espaços de divulgação para veiculação. As produções mensais serão realizadas e divulgadas nas redes sociais, será criada uma pag de "Stagram/facebook" para divulgação nas redes sociais.

6. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

METAS/ATIVIDADES	TEMPO DE DURAÇÃO PROGRAMADO																								RESULTADOS	
	ANO 1												ANO 2													
	MESES												MESES												Unid. De med.	Quantidade
1-3	3-6	6-9	9-12	12-15	15-18	18-21	21-24	12-15	15-18	18-21	21-24															
Meta 5.1 –Gestão Participativa Sócioambiental da Sub-bacia do Rio Perdido.																										
Atividade 5.1.1 – Implantação do Conselho Gestor do Projeto.	X	x																						Ata	1	
Atividade 5.1.2 – Realizar reuniões do Conselho Gestor.	X							X	X	X														Lista de Presença	24	
Atividade 5.1.3 – Realizar Capacitações com equipe Técnica e Agentes Comunitários.	X	x				x				x														Lista de Presença	04	
Meta 5.2– Promover Assistência Técnica Sócioambiental para a promoção do aumento da oferta Hídrica.																										

Administrativo - OFC 503/2025
Data: 08/08/2025 - Horário: 11:24

PROTOCOLO GERAL 1479/2025
 Data: 26/08/2025 - Horário: 11:24
 Administrativo - OFC 503/2025



**PROTOCOLO GERAL 1479/2025**

Data: 26/08/2025 - Horário: 11:24

Administrativo - OFC 503/2025

[illegible]

Meta 5.1 – Gestão Participativa Sócioambiental da Sub-bacia do Rio Perdido:

Atividade 5.1.1 – Implantação do Conselho Gestor do Projeto.

Meta 5.1 – Gestão Participativa Sócioambiental da Sub-bacia do Rio Perdiço:					
Atividade 5.1.1 – Implantação do Conselho Gestor do Projeto.					
Item de Despesa:		Unidade	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
1 - Canetas		Caixa	04	R\$ 45,00	R\$ 180,00

[illegible]

2- Papel Flip Charp.	Bloco	10	R\$ 95,00	R\$ 950,00
3 – Pincel Atômico	Cx	10	R\$ 26,00	R\$ 260,00
4 – Papel Sulfite	Resma	50	R\$39,00	R\$ 1.950,00

Sub-total Atividade 5.1.1 - Implantação do Conselho Gestor do Projeto..... R\$ 3.340,00

Atividade 5.1.2 – Realizar reuniões do Conselho Gestor.

Item de Despesa:	Unidade	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
1- Impressora Colorida com Scanner	Unid	1	R\$ 2.500,00	R\$ 2.500,00
2- Refil de Tinta preto, Ciano, majita, e Amarelo	kit	05	R\$ 285,00	R\$ 1.425,50

Sub-total Atividade 5.1.2 – Realizar reuniões do Conselho Gestor..... R\$ 3.925,50

Protocolo Geral 1479/2025
Data: 26/08/2025 - Horário: 11:24
Administrativo - OFC 503/2025



Meta 5.1 – Gestão Participativa Sócioambiental da Sub-bacia do Rio Perdido:**Atividade 5.1.3 – Realizar Capacitações com equipe Técnica e Agente Comunitários.**

Consultoria Técnica para Capacitação de Agentes Comunitários Rurais	Horas Técnicas	32	R\$ 125,00	R\$ 4.000,00
Passagens Aéreas	Unid	08	R\$ 1.300,00	R\$ 10.400,00
Passagens Terrestres	Unid	08	R\$ 250,00	R\$ 2.000,00

Sub-total atividade 5.1.3 – Realizar Capacitações com equipe Técnica e Agente Comunitários..... R\$ 16.400,00

Meta 5.2– Promover Assistência Técnica Sócioambiental para a promoção do aumento da oferta Hídrica:**Atividade 5.2.1 – Realizar cadastros das áreas públicas e diagnóstico participativo das unidades de produção rural familiar:**

Contratação de serviços Técnicos de Nível Médio (05 técnicos mensais por 24 meses)	Mês	120	R\$ 8.200,00	R\$ 984.000,00
Notboock – Processador 13ª geração Intel® Core™ i5-	Unid	10	R\$ 9.690,00	R\$ 96.900,00

Protocolo Geral 1479/2025
Data: 26/08/2025 - Horário: 11:24
Administrativo - OFC 503/2025



13450HX (10-core, cache de 20MB, até 4.6GHz) Sistema Operacional Windows 11 Pro, português – Brasil Tela Full HD de 15.6" (1920 x 1080), 120Hz, 250 nits Memória 16GB DDR5 (2x8GB) 4800MT/s; Expansível até 32GB (2 slots soDIMM) Armazenamento SSD de 512GB PCIe NVMe M.2 Cor Dark Shadow Gray – Grafite Teclado retroiluminado na cor laranja, numérico e em português Wireless Intel® Wi-Fi 6 AX201, 2x2, 802.11ax, placa de rede wireless com Bluetooth® Bateria de 3 células e 56 Wh (integrada) Fonte de alimentação Adaptador CA 180 Watts (Bivolt) Placa de vídeo NVIDIA® GeForce® RTX™ 3050, 6GB				
---	--	--	--	--

Camara Municipal de Juína - MT
PROTÓCOLO GERAL 1479/2025
Data: 26/08/2025 - Horário: 11:24
Administrativo - OFC 503/2025



Camara Municipal de Juína - MT

GDDR6 Garantia 02 anos de assistência básica no local.				
Contratação de Agentes Comunitários Rurais	Mês	120	R\$ 3.950,00	R\$ 474.000,00
Aquisição de Motocicletas 150 cc	Unid	5	R\$ 29.000,00	R\$ 145.000,00
Sub-total Atividade 5.2.1 – Realizar cadastros das áreas públicas e diagnóstico participativo das unidades de produção rural familiar.R\$ 1.699.000,00				
Atividade 5.2.2 – Planejamento das Unidades de Produção Familiar Rural e áreas públicas a serem beneficiadas:				
Contratação de serviços Técnicos de Nível Superior (02 técnicos mensais por 24 meses)	Mês	48	R\$ 12.500,00	R\$ 600.000,00
Impressora Multifuncional Laser Colorida.	Unid	1	R\$ 7.000,00	R\$ 7.000,00
Tonner Preto	Unid	6	R\$ 820,00	R\$ 4.920,00
Tonner Colorido	Unid	12	R\$ 1.350,00	R\$ 16.200,00
Aquisição de veículo Pick up 1.2 cc, Turbo Flex, potência mínima 133 CV, Gabinada, 4 porta.	Unid	04	R\$ 189.000,00	R\$ 759.600,00
Sub-total Atividade 5.2.2 – Planejamento das Unidades de Produção Familiar Rural e áreas públicas a serem beneficiadas..... R\$ 1.387.720,00				

Protocolo Geral 1479/2025
Data: 26/08/2025 - Horário: 11:24
Administrativo - OFC 503/2025



Atividade 5.2.3 – Realizar Oficinas de Certificação Interna de Prestação de Serviços Ambientais – PSA:

Combustível Etanol	Lt	57.600	4,82	R\$ 277.632,00
Combustível Gasolina	Lt	16.440	R\$ 6,98	R\$ 114.751,20
Pagamento de Serviços Ambientais (254 pagamentos de 12 meses de R\$ 500,00).	Mês	3.048	R\$ 500,00	R\$ 1.524.000,00

Sub-total Atividade 5.2.3 – Realizar Oficinas de Certificação Interna de Prestação de Serviços Ambientais – PSA..... R\$ 1.916.383,20

Meta 5.3 - Promover ações de recuperação ambiental com aumento da oferta Hídrica da sub- bacia do Rio Perdido.

Atividade 5.3.1 – Implementação de Terraços em Curvas de Nível:

Aquisição de Trator 110 CV, Gabinado, piloto automático, monitor, antena, direção hidráulica, câmbio manual, preparo para piloto automático.	Unid	02	R\$ 580.000,00	R\$ 1.160.000,00.
Grade Aradora hidráulica, 14 discos 16 Discos.	Unid	02	R\$ 65.000,00	R\$ 130.000,00
Moto Niveladora	Unid	02	R\$ 1.200.000,00	R\$ 2.400.000,00
Combustível Diesel	Lt	95.000	7,40	703.000,00
Levantamento aerofotogramétrico	ha	7.911	R\$ 40,00	R\$ 316.440,00

Protocolo Geral 1479/2025
Data: 26/08/2025 - Horário: 11:24
Administrativo - OFC 503/2025



com VANT, produção e disponibilização de relatório topográfico de curvas de nível em 7.823 ha hectares – sub-bacia				
Contratação de Serviços de Operador de Trator	Mês	88	R\$ 5.900,00	R\$ 519.200,00
Aquisição de Subsolador	Unid	2	R\$ 87.000,00	R\$ 174.000,00
Aquisição de Terraciador de 16 a 20 discos com Controle Remoto	Unid	2	R\$ 85.000,00	R\$ 170.000,00
Serviços de Mecânica de Trator	Unid	1	R\$ 14.000,00	R\$ 14.000,00
Serviços de Mecânica de Máquinas pesadas (Motoniveladora e retroescavadeira de pneu).	Unid	1	R\$ 56.000,00	R\$ 56.000,00
Aquisição de pá-carregadeira	Unid	1	R\$ 600.000,00	R\$ 600.000,00
Contratação de Serviços de Operador de pá-carregadeira	Mês	24	R\$ 6.500,00	R\$ 156.000,00

Atividade 5.3.1 – Implementação de Terraços em Curvas de Nível..... R\$ 6.398.640,00

Atividade 5.3.2 – Isolamento e Recuperação de Áreas de Preservação Permanente – APP's:

Lasca de eucalipto 2,20 m	Dúzia	1320	R\$ 480,00	R\$ 633.600,00
Palanque de Eucalipto 2,80 m	Unid	320	R\$ 300,00	R\$ 96.000,00
Arame Liso	rolo	190	R\$ 730,00	R\$ 138.700,00
Catraca para Arame Liso	Unid	480	R\$ 9,00	R\$ 4.320,00

Protocolo Geral 1479/2025
Data: 26/08/2025 - Horário: 11:24
Administrativo - OFC 503/2025



Serviços de Construção de Cerca	km	40	R\$ 5.000,00	200.000,00
Aquisição de Adubo FTE	kg	500	R\$ 9,50	R\$ 4.750,00
Aquisição de Adubo Sulfato de Amônia.	Sacas	20	R\$ 235,00	R\$ 4.700,00
Aquisição de Adubo Uréia	Sacas	50	R\$ 325,00	R\$ 16.250,00
Aquisição de Sacolinhas 0,10x0,22x0,06	Milheiro	100	R\$ 49,00	R\$ 4.900,00
Aquisição de Sacolinhas 0,15x0,0,30x0,09.	Milheiro	100	R\$ 110,00	R\$ 11.000,00
Aquisição de Sombrite 50 % para Viveiro.	M²	2.900	R\$ 8,90	R\$ 25.810,00
Tubo PVC 32" PN 80	Barra	80	R\$ 28,00	R\$ 1.840,00
Filme plástico Difusor Transparente.	M²	700	R\$ 20.300	R\$ 20.300,00
Micro Aspersor Spinnet FLT 70 l/hora, microturbo 30 cm.	Unid	280	R\$ 9,50	R\$ 2.660,00
Tubo PVC 25 mm		140	R\$ 21,00	R\$ 2.940,00
T LR de 25 mm		250	R\$ 6,00	R\$ 1.500,00
Plug PVC 25 MM, c rosca interna.		280	R\$ 1,35	R\$ 378,00
Joelho LR 25 mm.		30	R\$ 4,85	R\$ 145,50
Registro PVC de 25 mm.		30	R\$ 7,50	R\$ 225,00
Tubo pvc 50 mm PN 80		354	R\$ 57,00	R\$ 20.178,00
T de PVC 50/25 mm		30	R\$ 7,10	R\$ 213,00

PROTÓCOLO GERAL 1479/2025
Data: 26/08/2025 - Horário: 11:24
Administrativo - OFC 503/2025



Cap de 50 mm		3	R\$ 7,10	R\$ 21,30
T de PVC 50 mm		7	R\$ 44,00	R\$ 308,00
Bomba elétrica 3 cv, 2 Estágio		1	R\$ 4.510,00	R\$ 4.510,00
Conjunto Painei Irrigação (Painei, Válvula, sensores, adaptadores e outros)	Conjunto	1	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00
Perfuração de Poços Artesiano	Unid	3	R\$ 125.000,00	R\$ 375.000,00
Aquisição de Caixa D'água Tubular Cap. 20.000 l	Unid	3	R\$ 51.000,00	R\$ 153.000,00
Serviços de Instalação de rede de água das Caixas d'água	Unid	1	R\$ 27.000,00	R\$ 27.000,00
Bomba Submersa para poço artesiano de 350 m de profundidade com conjuto de placa solar, bateria e painei.	Conjunto	3	R\$ 12.000,00	R\$ 36.000,00
Caixas d'água cap. 500 l	Unid	50	R\$ 400,00	R\$ 20.000,00
Bóia para Caixa d'água	Unid	50	R\$ 15,00	R\$ 750,00
Atividade 5.3.2 – Isolamento e Recuperação de Áreas de Preservação Permanente – APP's: R\$ 1.685.668,80				
Atividade 5.3.3 – Implantação de Unidades de Sistemas Agroflorestais na sub-bacia do Rio Perdido:				
Aquisição de Conjuto de Sistema Irigação (Bombas, canos,	10		R\$ 21.000,00	R\$ 21.0000,00

Protocolo Geral 1479/2025
Data: 26/08/2025 - Horário: 11:24
Administrativo - OFC 503/2025



magueiras, conexões e outros).				
Aquisição de Mudras de Cacau	Unid	11.110	R\$ 12,00	R\$ 133.120,00
Aquisição de Mudras de Bananas	Unid	6.000	R\$ 7,50	R\$ 45.000,00
Aquisição de Adubo NPK de Plantio	Sacas	80	R\$ 330,00	R\$ 26.400,00
Aquisição de Adubo NPK de Cobertura.	Sacas	50	R\$ 330,00	R\$ 16.500,00

Sub-total Atividade 5.3.3 – Implantação de Unidades de Sistemas Agroflorestais na sub-bacia do Rio Perdido.....R\$ 242.020,00

Atividade 5.3.4 – Desassoreamento do Rio Perdido:

Serviços de retroescavadeira Hidráulica	hora	90	R\$ 550,00	R\$ 49.500,00
Serviços de retroescavadeira long-erech	hora	90	R\$ 690,00	R\$ 62.100,00
Serviços de Estudo e Licenciamento de desassoreamento do Rio Perdido e afluentes.	Unid	1	R\$ 250.000	R\$ 250.000
Aluguel de Caminhão caçamba	Mês	12	R\$ 22.000,00	R\$ 264.000,00

Sub-total Atividade 5.3.4 – Desassoreamento do Rio Perdido.....R\$ 625.600,00

Atividade 5.3.5 – Construção de “Caixas Secas” nas bordas das Estradas Vicinais das Áreas Atendidas pelo projeto:

PROTÓCOLO GERAL 1479/2025
Data: 26/08/2025 - Horário: 11:24
Administrativo - OFC 503/2025



Aquisição de uma retroescavadeira de pneu potência Mínima de 84 HP (62 KW) ou 92 HP (68,6 KW), gabinada, Capacidade Mínima da carregadeira 1,0 m³.	Unid	01	R\$ 450.000,00	R\$ 450.000,00
Contratação de Serviços de Operador de Retroescavadeira de Pneu	Mês	24	R\$ 6.700,00	R\$ 160.800,00
Contratação de Serviços de Operador de Motoniveladora.	Mês	24	R\$ 7.900,00	R\$ 189.600,00
Contratação de Serviços de Engenharia Civil	Mês	24	R\$ 18.000,00	R\$ 432.000,00
Consultoria para elaboração de projeto de licenciamento ambiental de recuperação do leito das estradas vicinais e caixas secas.	Unid	1	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00
Atividade 5.3.5 – Construção de “Caixas Secas” nas bordas das Estradas Vicinais das Áreas Atendidas pelo projeto.....R\$ 1.281.600,00				
Atividade 5.3.6 – Construção de Barraginhas:				
Serviços de	Horas/Máquina	450	R\$ 350,00	R\$ 157.500,00

Protocolo Geral 1479/2025
Data: 26/08/2025 - Horário: 11:24
Administrativo - OFC 503/2025



retroescavadeira.				
Sub-total Atividade 5.3.6 – Construção de Barraginhas.....R\$ 157.500,00				
Meta 5.4 – Divulgação, sistematização e Socialização dos resultados alcançados pelo Projeto:				
Atividade 5.4.1 – Produção de Panfletos:				
Confecção de Panfletos.	Milheiro	4	R\$ 900,00	R\$ 3.600,00
Sub-total Atividade 5.4.1 – Produção de Panfletos.....R\$ 3.600,00				
Atividade 5.4.2 – Divulgações em redes Sociais:				
Contratação de profissional de serviços de marketing e comunicação.	Meses	24	R\$ 5.700,00	R\$136.800,00
Contratação de Inserção/Vinhetas de Divulgação do projeto em Rádio	Inserção	1.152	R\$ 51,00	R\$ 27.648,00
Contratação de Inserção/Spots de Divulgação do Projeto em TV.	Inserção	480	R\$ 100,00	R\$ 48.000,00
Estabilizador, Cardan Portátil Pra Smartphone.	Unid	01	R\$ 880,00	R\$ 880,00
Aquisição de Aparelho Celular, Câmera de 12 MP, abertura f/1.9, foco automático com focus pixels, flash retina, photonic engine, deep fusion, HDR Inteligente 5,	Unid	01	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00

PROTÓCOLO GERAL 1479/2025
Data: 26/08/2025 - Horário: 11:24
Administrativo - OFC 503/2025



retratos de última geração com o controle de foco e de profundidade.				
Microfone Lapela Hollyland Lark M2 Wireless Versão Câmera Cor Preto	Unid	01	R\$: 1.400,00	R\$ 1.400,00
Tripé K&f Concept Ballhead 360 Graus De Alumínio Lightweight	Unid	01	R\$: 780,00	R\$: 780,00
Pedestal para Microfone com Regulagem.	Unid	02	R\$ 370,00	R\$ 740,00
Caixa de Som .	Unid	02	R\$ 4.995,00	R\$ 9.990,00
Microfone vocal Profissional com fio.	Unid	04	R\$ 1.300,00	R\$ 5.200,00
Conjunto de Microfone sem Fio profissional mínimo 2 canais.	Uid	01	R\$ 1.800,00	R\$ 1.800,00
Tripé com regulagem para caixas de som.	Unid	02	R\$ 390,00	R\$ 780,00
Drone Mini, Gravação de vídeo 4k hdr, resistência ao vento, bateria de longa duração e capacidade de gravar na vertical.	Unid	01	R\$ 6.500,00	R\$ 6.500,00
Sub-total Atividade 5.4.2 – Divulgações em redes Sociais.....R\$ 246.518,00				
Atividade 5.4.3 – Produção e Divulgação de Inserções de Rádio e TV.				
Item de Despesa:	Unidade	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total

Protocolo Geral 1479/2025
Data: 26/08/2025 - Horário: 11:24
Administrativo - OFC 503/2025



Contratação de Inserção/Vinhetas de Divulgação do projeto em Rádio	Inserção	1152	R\$ 51,00	R\$ 27.648,00
Contratação de Inserção/Spots de Divulgação do Projeto em TV.	Inserção	480,00	R\$ 100,00	R\$ 48.000,00
Atividade 5.4.3 – Produção e Divulgação de Inserções de Rádio e TV.....				R\$ 75.648,00
VALOR TOTAL DO PROJETO				R\$ 15.744.638,00

PROTOCOLO GERAL 1479/2025
Data: 26/08/2025 - Horário: 11:24
Administrativo - OFC 503/2025



7. RESULTADOS ESPERADOS

A implementação deste projeto em Juína poderá servir como um modelo base para que possamos impulsionar a essa prática que tem como objetivo a conservação do solo e da água e a melhoria da produtividade agrícola nessas áreas. Por conseguinte o projeto contribui diretamente para sustentabilidade ambiental e socioeconômica do município, melhorando a capacidade de infiltração da água no solo, favorecendo a recarga dos lençóis freáticos e garantindo uma disponibilidade hídrica mais estável ao longo do tempo.

Outro resultado esperado é o aumento da produtividade agrícola. Com a criação de um ambiente mais favorável para o desenvolvimento das culturas, graças ao fornecimento adequado de água e nutrientes, espera-se um aumento na produtividade e na qualidade dos produtos cultivados na região, com aumento da disponibilidade hídrica.

Ao final do projeto, a partir da experiência de Pagamento de Serviços Ambientais – PSA, se espera tornar um aprendizado para referências nessa política de implementação de Pagamento de Serviços Ambientais.

Por fim, o projeto também visa promover a resiliência da comunidade às mudanças climáticas. Ao adotar práticas agrícolas mais sustentáveis e resilientes, como a conservação do solo e o manejo adequado da água, espera-se que Juína esteja mais preparada para os desafios das secas e enchentes frequentes. O projeto traz um novo modelo de fazer gestão dos recursos hídricos com a participação dos produtores rurais do entorno e toda a sociedade Juinense para o alcance da sustentabilidade hídrica do município.

e que esta técnica fomentada através desse projeto seja incorporada de vez no modelo de gestão de bacias hidrográficas que está sendo criado no município através dos diversos trabalhos que vem sendo realizados de forma integrada entre as diversas instituições publicas e privadas que tem como objetivo o alcance da sustentabilidade hídrica do município.

8. RESPONSÁVEIS PELA GESTÃO E COORDENAÇÃO DO PROJETO

Ildamir Teixeira de Faria – Coordenador

Coordenador Técnico.

Michele Cristina Teodoro do Amaral – Coordenadora

Técnica.

Eder Luiz Weber - Técnico em Agropecuária

Adilson dos Santos Carvalho – Técnico em

Agropecuária

SAMMA – Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente de Juína.

Adalberto Rodrigues Junior – Secretário de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente.

Secretaria Municipal de Planejamento

Robson Amorin Machado

REFERÊNCIAS

- BACK, A. J.; WILDNER, L. do P. HidroTerraço 1.0 - **Programa para cálculos hidrológicos e dimensionamento de estruturas de conservação do solo e da água em áreas agrícolas. Florianópolis:** Epagri, 2022, 124p. (Epagri. Documentos, 348).
- BASSANI, M. H., GARCEZ, J. G., BORTOLANZA, D. R., SOCCOL, J. J., PERGHER, M., MOTA, M. R., RAMOS, J. C., WILDNER, L. DO P., & JUSTEN, J. G. K. (2023). **O terraceamento passo a passo.** Boletim Didático, (170). Recuperado de <https://publicacoes.epagri.sc.gov.br/BD/article/view/1711>
- BATISTÃO, A. C., LAVEZO, A., PESSOA, M. J. G., DALLACORT, R., & CARVALHO, M. A. C. de. (2021). **Distribuição Temporal E Probabilidade De Ocorrência De Chuva No Município De Juína (Mt).** Revista Brasileira De Climatologia, 13. <https://doi.org/10.5380/abclima.v13i0.33704>
- BATISTÃO, ALAN CARLOS ET AL. **Distribuição temporal e probabilidade de ocorrência de chuva no município de Juína (MT).** Revista Brasileira de Climatologia, [S.l.], v. 13, jun. 2014. ISSN 2237-8642. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/revistaabclima/article/view/33704>>. Acesso em: 01 dez. 2023. doi:<http://dx.doi.org/10.5380/abclima.v13i0.33704>.
- BERETTA, FILIPE ET AL. **Topographic modelling using UAVs compared with traditional survey methods in mining.** Rem -International Engineering Journal, [S.L.], v. 71, n. 3, p. 463-470, jul. 2018. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0370-44672017710074>
- BERTOLINI, D.; GALETI, P. A.; DRUGOWICH, M. I. **Tipos e Formas de Terraços.** In: Simpósio sobre Terraceamento Agrícola, Campinas, 1988. Anais... Campinas, SP: Fundação Cargill, p. 79-98. 198